o virgem

Ismael Cardoso da Silva[1]

Tudo que tem quatro membros respira e pode dizer sim eu meto o pau. Meto mesmo senhor psicanalista. E não me olhe assim não eu meto igual uma britadeira uma quebradeira danada uma enfiada assim ó está vendo o gesto da minha pélvis é assim é assim. Eu meto o pau. Me engana essa voz dizendo isso é tudo na cabeça. A cabeça da pica. A minha cabeça. Na verdade nada meto. Nada. Sou virgem senhor psicanalista. Não sou apenas virgem sou O virgem. Tudo bem sou uma mentira. Sei lá quem sou. Tudo é vaidade não é Salomão. Ele está aqui na sala ali sentado atrás. Não estou vendo não sou doido me respeita Joana é a voz. Tudo é vaidade e eu sou tudo. Cada coisinha. Acho que são as vozes. Deus também é uma voz na cabeça mas faz tempo que ele não fala comigo. Só os outros. Há uma horda de anjos um batalhão eles são iguais a gente não vejo mas eu sinto a voz traz muitas informações. Sinto cheiro sinto a quentura do tom fluido da voz etérea mas tão humana. Tem cheiro de mofo. Começo a espirrar sou alérgico Senhor. Mas fica assim igual a você senhor psicanalista sentado e não responde eu acho. Calado. Eu grito bem alto assim está sem boca é. Responde. E nada. E calado. Esse silêncio seu não ajuda na transferência. O inconsciente se estrutura como linguagem sei da sua orientação lacaniana. Caninana como a minha cobra. Uma voz diz coisa ruim dele. E eu ouço mesmo assim mas não dou bola. Ele deve estar dormindo isso faz uns vinte anos. O tempo da minha análise dura a mesma coisa. Eu acho possível vi esses dias uma pessoa em coma por maior período. Guardo sim guardo a esperança que um dia acorde e fale encha minha cabeça meus tímpanos minhas estruturas que tudo vibre com a trombeta de sua voz. E seja o dia. Que dia. Ora o dia do juízo final. O dia que eu meterei o pau e poderei dizer assim ai como é bom trepar bem muito e ser viciado e fazer uso abusivo do corpo suor mijo merda cheiros pelos muitos pelos. Pelo menos uma cama deles e homens e mulheres e nem um nem outro juntos amalgamados em um único corpo mundo com todas as vozes da cabeça aí será o fim. Morrerei. Darei início a minha vida terei uma família normal igual a mim. Terei dois filhos senhor psicanalista. Gêmeos como o Paulo e o Pedro que moram na cabeça. Eu tentei tanto mas quando conto eu vazo todo ninguém se interessa. Mas ninguém é obrigado. Mas também não estou interessado. Mas nunca forcei nada tenho pavor disso tem uma voz que se força na minha cabeça é sofrimento nunca faria isso com as vozes corpos dos outros. Uma vez uma moça cuspiu em mim eu senti tesão. Meu pau subiu na hora mas foi porque eu me senti à vontade de falar das vozes para ela. O pau subir é tesão mesmo não sei mas subiu eu vi. Nem todo mundo leva numa boa. Gente que vive com a mente em silêncio imagine que loucura. Toda calada. Deixo o pau escondido. Isso foi mil novecentos e cinquenta e oito. Não sei por que me lembrei disso bem que Anna disse que essa livre associação é um perigo. Só meteria o pau em que diria sim ao meu pau. Não acho que é só metendo o pau que a gente se realiza não. É que eu queria ser um com o pau. Bem modesto da minha parte só queria um. Essa vontade nenhuma voz explica nem a minha. Nem as minhas. Já acabou a sessão senhor

[1] Doutorando e Mestre em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco (PPGS-UFPE) e Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (DCJ-UFPB). É membro associado da Rede de Estudos Empíricos em Direito e pesquisador no Grupo de Pesquisa e Extensão Loucura e Cidadania (LouCid-UFPB) e no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde, Cuidado e Corpo (NEPSC-UFPE). Email: ismael.cardoso@ufpe.br. ORCiD: https://orcid.org/0009-0004-9622-3838. Lattes: https://lattes.cnpq.br/1541644376702503.

psicanalista só uma hora tão pouco lhe devo quanto você sempre em silêncio. Será o corte lacaniano que dizem. Isso é uma bobagem. Nunca li em nenhum seminário. Será mesmo. Mas eu entendo para além do seu silêncio vou falar com a secretária. Está bom pode falar agora Anna o senhor psicanalista já se calou. É Anna é. Sigmund não falou ainda mas estou esperançoso quando um dia Anna um dia.